

nápolis.

O GLOBO

10 SET 1977

Governador acusa Senador

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Governador do Maranhão, Nunes Freire, disse ontem, ao depor na CPI do sistema fundiário, que foram irregulares as transações relacionadas com a Fazenda Maguary, da qual é proprietário o Senador José Sarney (Arena-MA).

— Não fui eu quem trouxe à baila esse assunto, e até procurei sair pela tangente, porque, se a mim fosse permitido dar opinião, diria com a maior tranqüilidade, que a transação é desonesta — afirmou.

Ele informou que o Banco do Brasil concedeu um empréstimo de Cr\$ 3,3 milhões para desenvolvimento da pecuária na fazenda, mas ressaltou que a área é do Estado, e não lhe consta que, até hoje, tenha sido transferida para o senador.

A CPI vai convocar o Senador José Sarney para que ele esclareça se realmente a fazenda lhe pertence e explique como foram obtidos os empréstimos bancários.

Em seu depoimento, o Governador Nunes Freire explicou por que não anulou os títulos de terras devolutas, vendidas sem concorrência pública em governos anteriores:

— Foi para preservar meu nome e zelar pelo nome do Estado que decidi pela melhor solução: respeitar as vendas já realizadas, mesmo que erradas, porque estavam sob a tutela da Portaria 206/74, já revogada.

Defesa

O Senador José Sarney, que está em São Luís, falou ao GLOBO, ontem à noite, por telefone, e fez a seguinte declaração:

— Nunca fiz nenhum empréstimo ilegal. Nunca aumentei minha propriedade. Vou examinar o depoimento prestado pelo Governador e, se for o caso, processá-lo por falso testemunho, perante a Comissão.